

EXPLORANDO A CAPACIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE TEXTOS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Jaqueline Queiroz Gondim Holanda¹

Daniel Freire de Sousa²

RESUMO

Com o surgimento de novas tecnologias como a Inteligência Artificial (IA), a humanidade mudou sua forma de desenvolver suas tarefas diárias. A aplicação da IA na enfermagem tem passado por várias pesquisas e mostrado na sua grande maioria ser um aliado na construção de novos avanços. Diante de grande avanço tecnológico, justifica-se a importância de estudar a IA e sua aplicação na enfermagem. Plataformas cada vez mais avançadas desafiam a mente humana e apresentam-se como aliadas a tarefas do cotidiano. O surgimento de ferramentas especiais como o Chat GPT (Transformador Generativo Pré-treinado), um assistente de inteligência virtual que desafia a credibilidade e confiança no uso da IA na enfermagem. Dessa maneira, o objetivo do presente trabalho foi testar a capacidade de um texto relacionado a enfermagem ser produzido de forma coesa, correta e concisa por uma ferramenta de IA. Para isso a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa foi criado um tema relacionado a enfermagem colocado em um site de IA, o Chat GPT, que foi solicitado a confecção de um texto sobre esse tema. O comando utilizado foi: “escreva um texto descrevendo como a inteligência artificial pode contribuir com os processos de sistematização de assistência a enfermagem”. Essa ação foi repetida uma vez ao dia, em horários diferentes utilizando o mesmo tema durante 4 dias consecutivos. Em uma segunda etapa os textos produzidos foram comparados, analisados e respondido a pergunta norteadora, além da submissão a um programa de plágio (CopySpider). Os resultados demonstraram que a

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: jaquelinegondimjqg@gmail.com

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: daniel@unilab.edu.br

ferramenta aplicada possui uma grande capacidade de criação de textos diferentes. Os quatro textos criados demonstraram certa semelhança de ideias, principalmente nos parágrafos iniciais (primeiro ao terceiro parágrafo). Diferenças de argumentação no quarto e quinto parágrafo, bem como nova semelhanças são retomadas no sexto e sétimo parágrafo. A estrutura também é semelhante quanto a existência desses sete parágrafos e textos que vão de 36 a 378 linhas. Ao se comparar a similaridade dos textos, se observa que o texto 2 foi o que mostrou maior similaridade com os outros, correspondendo a valores de 8 a 9% de semelhança, ao passo que o texto 4 apresentou-se com menor semelhança. Quando se fez comparações com textos na internet, se observou baixíssima semelhança, com valores pouco superiores a 1,5%. Isso demonstra a capacidade de escrita do programa em escrever textos, mas de forma limitada, dada a limitação de data do banco de dados, de acordo com informações fornecidas pelo desenvolvedor, podendo se aplicar futuramente, o mesmo tipo de metodologia para se avaliar outras plataformas de inteligência artificial.

Palavras-chave: Inteligência artificial, enfermagem, chatbots.

ABSTRACT

With the emergence of new technologies such as Artificial Intelligence (AI), humanity has changed its way of carrying out its daily tasks. The application of AI in nursing has gone through several studies and has shown, for the most part, to be an ally in the construction of new advances. Faced with great technological advances, the importance of studying AI and its application in nursing is justified. Increasingly advanced platforms challenge the human mind and present themselves as allies to everyday tasks. The emergence of special tools such as Chat GPT (Pre-trained Generative Transformer) a virtual intelligence assistant that challenges the credibility and trust in the use of AI in nursing. Thus, the objective of the present study was to test the capacity of a text related to nursing to be produced in a cohesive, correct and concise way by an AI tool. For this, the research was developed in two stages. In the first stage, a topic related to nursing was created and placed on an AI website, the Chat GPT which was asked to write a text on this topic. The command used was: “write a text describing how artificial intelligence can contribute to the nursing care systematization processes”. This action was repeated once a day, at different times using the same theme for 4 consecutive days. In a second stage, the texts produced were compared, analyzed and the guiding question answered in addition to submission to a plagiarism program (CopySpider). The results

showed that the applied tool has a great ability to create different texts. The four texts created showed a certain similarity of ideas, especially in the initial paragraphs (first to third paragraph). Argument differences in the fourth and fifth paragraph, as well as new similarities are resumed in the sixth and seventh paragraph. The structure is also similar in terms of the existence of these seven paragraphs and texts ranging from 36 to 378 lines. When comparing the similarity of the texts, it is observed that text 2 was the one that showed the greatest similarity with the others, corresponding to values of 8 to 9% of similarity, while text 4 presented less similarity. When comparisons were made with texts on the internet, very low similarity was observed, with values slightly above 1.5%. This demonstrates the program's ability to write texts, but in a limited way, given the limitation of the database date, according to information provided by the developer, and the same type of methodology may be applied in the future to evaluate other platforms. of artificial intelligence.

Keywords: Artificial intelligence, nursing, chatbots.

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da humanidade, o ato de realizar tarefas passa por um processo evolutivo, a necessidade, aliada a inteligência racional, trouxe maior facilidade ao homem, tornando o trabalho mais suave, produtivo e oferecendo melhor qualidade de vida. Nos dias atuais, a Inteligência Artificial (IA) desafia a mente humana a desenvolver ações cada vez mais avançadas.

Segundo Cozman (2021), a definição sobre Inteligência Artificial é “a área que se ocupa de construir artefatos artificiais que apresentam comportamento inteligente”. O autor aponta como uma definição ingênua pelo processo desafiador crescente na escala do tempo, segundo ele a definição é fluída com relação ao comportamento inteligente e o ser humano apresentar flexibilidade.

De acordo com Mishra et al. (2022), com o surgimento de novas tecnologias como a IA, a humanidade mudou sua forma de desenvolver suas tarefas diárias. Segundo o autor, a IA refere-se à inteligência das máquinas, contrário à inteligência humana. Inúmeros benefícios foram trazidos para a humanidade, principalmente em situações em que as habilidades são tão

importantes quanto a inteligência e as capacidades humanas são limitadas. Possuindo recursos ilimitados, a IA pode realizar tarefas que levam muito tempo e custo em um prazo menor e custo mais acessível. Situações com impacto interdisciplinar que estão presentes em setores distintos e podem ser empregadas em diferentes domínios, como marketing, bancos, educação, saúde etc. Na área da saúde, os aplicativos de IA têm desempenhado um papel importante em várias tarefas, incluindo procedimentos cirúrgicos, clínicos, reabilitativos, diagnósticos, e outros.

A aplicação da IA na enfermagem tem passado por várias pesquisas e mostrado na sua grande maioria ser um aliado na construção de novos avanços. Silva (2020) expõe em um estudo onde seu desafio era propor um modelo de um Sistema de Apoio à Decisão utilizando Redes Neurais Artificiais para a elaboração de Diagnósticos de Enfermagem através de um aplicativo para Android. Conclui que na sua fase final de implementação, o aplicativo mostrou eficiência projetado com telas ativas, trabalhadas junto com corpo de profissionais de enfermagem que utilizam a plataforma e aprovam suas utilidades, respondendo as primeiras impressões. Os testes da Rede Neural Artificial estão acontecendo e aguarda surgimento de um novo aplicativo para promoção de diagnósticos de enfermagem.

No intuito de promover uma assistência de enfermagem adequada, segura e voltada para atender as necessidades dos clientes, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é uma tecnologia indispensável na direção das ações das equipes. Deve ser compreendida como conteúdo de ações que ajudam no desenvolvimento do trabalho dos enfermeiros. Com o avanço nos processos, os enfermeiros devem aprender e aprofundar conhecimentos sobre teorias de cuidados, assim, se faz necessário que as instituições ofereçam local apropriado para o desenvolvimento da implementação de uma assistência baseada em referências teóricas (OLIVEIRA, 2019).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aponta a SAE como um processo privativo a ser realizada pelo enfermeiro no desenvolvimento das suas ações, que consiste em algumas etapas como: implantação, planejamento, organização, execução, e avaliação de enfermagem. Esses processos devem ser realizados em todas as instituições onde houver atendimento de saúde público e privado. Deve ser registrado no prontuário (ZANARDO, 2011).

Com o objetivo de desenvolver aplicativos móveis para subsidiar a avaliação clínica, a beira leito, de enfermeiros em pacientes hospitalizados, Pontes (2021) propôs o desenvolvimento de aplicativos móveis destinados a subsidiar a avaliação clínica de enfermeiros. Esta pesquisa conclui que os aplicativos utilizados apresentaram uma inovação na coleta de dados para a avaliação dos pacientes, a maneira simples de utilização permite uma avaliação viável, dar maior suporte a rotina de trabalho dos enfermeiros fortalecendo a ciência do cuidado mostrando uma evolução na área da enfermagem.

Gonçalves (2020) em seu estudo sobre a implantação de algoritmo de inteligência artificial para detecção da sepse, objetivou melhorar a experiência de enfermeiros com inovações tecnológicas computacionais no apoio à identificação precoce da sepse. Nos resultados apontou melhoria no desempenho dos profissionais com o uso da ferramenta, melhoria da ferramenta e da infraestrutura, encorajando o sucesso de projetos implantados como o seu estudo.

A IA também contribuiu significativamente para o diagnóstico de doenças e a tomada de decisões, tarefas com diversas implicações especificamente para profissionais de saúde e pacientes. Ao mesmo tempo, seja em seu emprego teórico na forma de modelos e algoritmos ou seu uso físico, a IA pode ter consequências potencialmente não intencionais para resultados clínicos e pacientes. O emprego da IA na área da saúde tornou-se um domínio emergente tanto na medicina e informática, especificamente na última década (MISHRA et al. 2022).

Diante de grande avanço tecnológico, justifica-se a importância de estudar a IA e sua aplicação na enfermagem. Plataformas cada vez mais avançadas desafiam a mente humana e apresentam-se como aliadas a tarefas do cotidiano. O surgimento de ferramentas especiais como o Chat GPT (Transformador Generativo Pré-treinado), um assistente de inteligência virtual que desafia a credibilidade e confiança no uso da IA na enfermagem. Chat GPT como uma ferramenta de IA criada pela empresa OpenAI que responde às perguntas dos usuários. Conseguindo compreender e responder questionamentos, elaborando as mais diversas modulações de textos, inclusive textos científicos, trata-se a uma categoria de algoritmos que geram novos resultados com base nos dados em que foram treinados. Ao contrário das IA tradicionais, projetadas para reconhecer padrões e fazer previsões, o Chat GPT possui uma aplicabilidade de montagem de textos solicitado pelo usuário de maneira diversificada, de

acordo com seu comando. Nessa perspectiva, nos cabe a indagação, textos relacionados a enfermagem podem ser produzidos pela IA?

Em um cenário desafiador do uso de ideias aliadas a tecnologia e saúde, este trabalho pretende verificar a capacidade de uma ferramenta de IA produzir um texto relacionado a enfermagem com coerência e coesão e fundamentação científica.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que buscou testar a capacidade da IA em escrever um texto relacionado a enfermagem.

Estratégia de pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa o autor criou um tema relacionado a enfermagem colocado e em um site de IA, foi solicitado a confecção de um texto com um tema relacionado a SAE. O tema SAE foi escolhido pela expectativa da criação de formas expressivas com o cuidado. O comando utilizado foi: “escreva um texto descrevendo como a inteligência artificial pode contribuir com os processos de sistematização de assistência a enfermagem”. Essa ação foi repetida duas vezes ao dia, em horários diferentes utilizando o mesmo tema durante quatro dias consecutivos. Em uma segunda etapa os textos produzidos foram comparados entre si, analisados e respondido a pergunta norteadora, além da submissão a um programa de plágio. As comparações realizadas foram em relação aos próprios textos e a sites e materiais presentes na internet, de acordo com as configurações disponibilizadas pelo programa. Ao final, se obteve uma série de relatórios sobre a similaridade dos textos utilizados no estudo. A coleta de dados (produção textual) foi feita através do Chat GPT disponibilizada na internet e armazenadas em arquivo de texto para análise, ocorrendo de 01 de maio de 2023 a 05 de junho do mesmo ano. Para essa pesquisa não foi necessário aprovação do Comitê de Ética Profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os textos obtidos após a colocação do comando, por quatro dias seguidos ao Chat GPT foram ao que seguem. O texto 1 foi obtido dia 26 de maio de 2023 e os outros 3 nos dias subsequentes.

Texto 1

“A inteligência artificial (IA) tem o potencial de revolucionar a área da saúde, incluindo os processos de sistematização da assistência de enfermagem. Através da aplicação de algoritmos avançados e do aprendizado de máquina, a IA pode melhorar significativamente a qualidade e a eficiência dos cuidados de enfermagem.

Uma das principais formas em que a IA pode contribuir nos processos de sistematização da assistência de enfermagem é na coleta e análise de dados. Com a ajuda de sensores e dispositivos conectados, é possível obter informações em tempo real sobre os pacientes, como sinais de sono, padrões de sono, níveis de atividade e muito mais. A IA pode processar esses dados e identificar padrões e tendências que podem auxiliar os enfermeiros na tomada de decisões clínicas.

Além disso, o IA pode auxiliar na interpretação de exames médicos e na detecção de padrões que podem indicar diagnósticos específicos. Por exemplo, algoritmos de IA podem analisar imagens de raios-x, ressonâncias magnéticas e tomografias computadorizadas para identificar anomalias ou possíveis condições médicas. Isso pode ajudar os enfermeiros a agir rapidamente e encaminhar os pacientes para o tratamento adequado.

A IA também pode desempenhar um papel fundamental na gestão de dados e na organização de informações de saúde. Os enfermeiros muitas vezes lidam com uma grande quantidade de informações, desde históricos médicos até registros de medicamentos e dados de pacientes. A IA pode ajudar a organizar e analisar essas informações, tornando mais fácil e rápido encontrar os dados relevantes quando necessário.

Além disso, a IA pode ajudar na automação de tarefas rotineiras e administrativas, liberando mais tempo para os enfermeiros se concentrarem no cuidado direto aos pacientes. Por exemplo, chatbots alimentados por IA podem responder a perguntas comuns dos pacientes, fornecer informações sobre medicamentos ou agendar consultas. Isso reduz a carga de trabalho dos enfermeiros e permite que eles dediquem mais tempo ao atendimento personalizado.

No entanto, é importante ressaltar que a IA não substitui a presença e o cuidado humano dos enfermeiros. A tecnologia deve ser vista como uma ferramenta complementar, que apoia e amplia as capacidades dos profissionais de enfermagem. A interação humana,

empatia e habilidades clínicas continuam sendo elementos fundamentais na prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Em resumo, a inteligência artificial tem o potencial de trazer avanços emergentes nos processos de sistematização da assistência de enfermagem. A coleta e análise de dados em tempo real, a interpretação de exames médicos, a gestão de informações de saúde e a automação de tarefas administrativas são apenas algumas das maneiras pelas quais a IA pode contribuir. Ao adotar e integrar de forma inteligente essa tecnologia, os enfermeiros podem melhorar a eficiência e a precisão dos cuidados, proporcionando um atendimento de qualidade aos pacientes.”

Texto 2

“A inteligência artificial (IA) tem o potencial de trazer uma revolução significativa para a assistência de enfermagem, melhorando a qualidade dos cuidados e otimizando os processos de sistematização. A IA pode desempenhar um papel crucial em várias áreas da assistência de enfermagem, proporcionando uma assistência mais eficiente, precisa e personalizada para os pacientes.

Uma das principais contribuições da IA é a capacidade de analisar grandes volumes de dados de saúde de forma rápida e precisa. Por meio de algoritmos avançados, a IA pode identificar padrões, tendências e correlações nos dados, fornecendo informações valiosas para os profissionais de enfermagem. Isso ajuda a tomar decisões tomadas em evidência, melhorando a qualidade dos cuidados e aumentando a segurança do paciente.

A IA também pode ajudar na triagem e no diagnóstico precoce de doenças. Com a capacidade de processar informações de saúde do paciente, como sintomas, histórico médico e resultados de exames, os sistemas de IA podem auxiliar os enfermeiros na identificação de possíveis condições médicas. Isso permite uma intervenção precoce e uma gestão adequada da saúde, ajudando a evitar complicações e melhorando os resultados para os pacientes.

Outra maneira pela qual a IA pode contribuir é através da automação de tarefas rotineiras e repetitivas. Isso inclui monitoramento de sinais, administração de medicamentos e registro de dados dos pacientes. Com a ajuda da IA, essas tarefas podem ser realizadas de forma mais eficiente e precisa, permitindo que os enfermeiros dediquem mais tempo às

atividades que capacitaram habilidades humanas, como o contato direto com os pacientes e a prestação de cuidados emocionais.

Além disso, a IA pode auxiliar na tomada de decisões clínicas complexas. Com o uso de sistemas especializados, os enfermeiros podem receber recomendações em dados de saúde específicos do paciente, como terapia medicamentosa, intervenções de enfermagem e planejamento de cuidados. Isso ajuda a reduzir erros e aumentar a eficácia dos tratamentos, proporcionando um cuidado mais personalizado e adaptado às necessidades individuais dos pacientes.

No entanto, é importante ressaltar que a IA não substitui a presença e o papel essencial dos enfermeiros. A tecnologia da IA é uma ferramenta poderosa que pode melhorar e aprimorar os processos de assistência de enfermagem, mas a interação humana, o toque pessoal e a empatia continuam sendo elementos fundamentais para o cuidado eficaz e compassivo.

Em suma, a inteligência artificial tem o potencial de desempenhar um papel significativo nos processos de sistematização da assistência de enfermagem. Ao analisar dados, auxiliar no diagnóstico precoce, automatizar tarefas fornecer e recomendações clínicas, a IA pode melhorar a eficiência, a precisão e a qualidade dos cuidados. A implementação ética e responsável da IA na assistência de enfermagem é essencial para garantir que ela beneficie tanto os profissionais de enfermagem quanto os pacientes, proporcionando uma assistência de saúde de alta qualidade.”

Texto 3

“A inteligência artificial (IA) está revolucionando a área da assistência de enfermagem, trazendo efeitos significativos para os processos de sistematização e melhorando a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. A IA pode contribuir de várias maneiras, desde a coleta e análise de dados até o suporte na tomada de decisões clínicas.

Um dos principais pontos fortes da IA é sua capacidade de processar grandes volumes de dados de saúde em tempo real. Isso inclui registros médicos eletrônicos, dados de monitoramento de pacientes, históricos médicos e até mesmo informações genéticas. Com algoritmos avançados, a IA pode analisar esses dados de forma rápida e precisa, identificando padrões, tendências e insights ocultos. Isso auxilia os profissionais de enfermagem na

compreensão do quadro clínico dos pacientes, permitindo uma tomada de decisão controlada e personalizada.

Além disso, um IA pode apoiar a triagem e o diagnóstico de doenças. Com a capacidade de processar informações médicas complexas, como sintomas, histórico médico e resultados de exames, a IA pode fornecer recomendações de diagnóstico mais precisas. Isso ajuda os profissionais de enfermagem a identificar problemas de saúde mais cedo e iniciar o tratamento de forma adequada e oportuna.

A automação de tarefas é outra área em que a IA pode contribuir significativamente. Tarefas periódicas, como monitoramento de sinais, administração de medicamentos e registro de dados, podem ser automatizadas por sistemas de IA. Isso libera os profissionais de enfermagem para se concentrarem em atividades que suprem habilidades humanas, como o estabelecimento de vínculos com os pacientes, a prestação de apoio emocional e planejamento do cuidado individualizado.

A IA também desempenha um papel crucial na melhoria da segurança do paciente. Os sistemas de IA podem identificar reações adversas medicamentosas, alergias a medicamentos e erros de medicação. Eles podem fornecer alertas em tempo real aos profissionais de enfermagem, atenção ao risco de erros e eficiência à segurança dos pacientes.

É importante destacar que a IA não substitui a presença e a expertise dos profissionais de enfermagem. Ela complementa e fortalece suas habilidades, fornecendo informações valiosas e apoio nas tomadas de decisões clínicas. A interação humana, o cuidado compassivo e os julgamentos clínicos continuam sendo componentes essenciais da assistência de enfermagem.

Em resumo, a inteligência artificial traz uma série de benefícios para a sistematização da assistência de enfermagem. Por meio da análise de dados, suporte no diagnóstico, automação de tarefas e melhoria da segurança do paciente, a IA ajuda a otimizar os processos de cuidado, aumentar a eficiência e melhorar os resultados clínicos. Ao aproveitar os benefícios da IA de maneira ética e responsável, os profissionais de enfermagem podem fornecer um cuidado de alta qualidade, personalizado e centrado no paciente.”

Texto 4

“Uma inteligência artificial (IA) pode exercer um papel significativo na sistematização da assistência de enfermagem, trazendo benefícios tanto para os profissionais de enfermagem quanto para os pacientes. A aplicação da IA nesse contexto permite a otimização e aprimoramento dos processos de cuidados de saúde, promovendo uma assistência mais eficiente e precisa.

Uma das maneiras pelas quais a IA pode contribuir é por meio da análise de dados. Através de algoritmos avançados, a IA pode processar grandes volumes de informações clínicas, históricos de pacientes, pesquisas e evidências científicas. Isso possibilita identificar padrões, tendências e insights valiosos, que podem ser utilizados na tomada de decisões clínicas e na elaboração de planos de cuidados personalizados. A IA também pode auxiliar na detecção precoce de complicações, como internação hospitalar, oferecendo alertas e sugestões aos enfermeiros, o que contribui para a prevenção e tratamento adequado.

Além disso, a IA pode auxiliar na padronização e sistematização dos processos de assistência de enfermagem. Ela pode fornecer diretrizes exigidas em documentos para os enfermeiros, ajudando-os a seguir protocolos e procedimentos técnicos. Isso reduz a variabilidade da prática e garante que todos os pacientes recebam cuidados consistentes e de qualidade.

A IA também pode ser utilizada na triagem e avaliação inicial dos pacientes. Por exemplo, chatbots alimentados por IA podem colher informações sobre os sintomas e histórico médico do paciente, fornecendo uma avaliação preliminar e orientações sobre o próximo passo a ser tomado. Isso pode ajudar a agilizar o processo de triagem nos serviços de emergência e reduzir a carga de trabalho dos enfermeiros, permitindo que eles se concentrem em casos mais urgentes e complexos.

Outra forma de contribuição da IA é na educação e treinamento dos enfermeiros. Por meio de simuladores e ambientes virtuais, os profissionais podem praticar habilidades clínicas e enfrentar situações desafiadoras em um ambiente seguro. A IA pode fornecer feedback imediato e personalizado, ajudando os enfermeiros a aprimorar suas habilidades e conhecimentos.

No entanto, é importante ressaltar que a IA não substitui a presença e a expertise dos enfermeiros. Ela é uma ferramenta que complementa e apoia o trabalho desses profissionais, facilitando o fluxo de informações, melhorando a eficiência e a qualidade dos cuidados prestados.

Em suma, a inteligência artificial oferece um potencial promissor para a sistematização da assistência de enfermagem. Ao analisar dados, padronizar processos, facilitar a triagem e fornecer suporte educacional, a IA contribui para uma assistência mais precisa, personalizada e eficiente, beneficiando tanto os enfermeiros quanto os pacientes.”

Os estudos de Pontes (2021), apontam que aplicativos utilizados representaram uma inovação na área de enfermagem, no que se refere à coleta e ao registro dos dados. Permitindo a enfermagem uma prática clínica e possibilidade de avaliação de aspectos importantes em pacientes hospitalizados para tratamento clínico, cirúrgico, de cuidados intensivos e paliativos. Conclui que o aplicativo por ele desenvolvido pode ser melhorado e permitir a elaboração de um plano de cuidado individual participando da realização de etapa no Processo de Enfermagem.

Operada pelo homem a IA deve trabalhar com seus auxiliares artificiais interagindo com o meio nas mais diversas aplicações. A IA atualmente é uma ferramenta do mundo real que influencia a sociedade e fomenta discussões sobre tecnologia. Sua relação com a sociedade é entendida de forma ampla (COZMAN, 2021).

Silva (2020) descreve a proposta de um aplicativo para auxílio a profissionais de enfermagem em sua prática diária, no intuito de auxiliar na promoção dos diagnósticos de enfermagem produzidos através do lançamento de dados dos sinais vitais de pacientes, demais dados, e com o julgamento clínico e crítico do enfermeiro. Ressalta que é possível utilização desse tipo de tecnologia na prática da enfermagem relacionada a utilização de uma ferramenta que possibilita a individualização do cuidado, introduz o método científico e gera a oportunidade de diminuir a carga burocrática.

Ao se observar os textos produzidos, se verifica, claramente, que todos possuem uma organização estrutural muito similar. Verifica-se que todos possuem exatamente 7 parágrafos, um padrão de organização estrutural muito claro.

Além disso, continuando a análise da estrutura, com a utilização da verificação do editor de texto da Microsoft (Word), aplicando-se a contagem de palavras e caracteres, os textos produzidos possuem de 406 (texto 4) a 458 (texto 2) palavras. Além disso, os textos

produzidos pelo Chat GPT possuíam de 2.781 (texto 4) a 3.056 (texto 2) caracteres com espaço. Da mesma forma, também se observou que um texto apresentava 36 linhas (texto 4), dois apresentavam 37 linhas (textos 1 e 3), enquanto o texto 4 apresentou 38 linhas. Todas essas informações podem ser observadas no quadro 1.

Quadro 1 - Resumo das informações sobre a estrutura dos textos criados pelo Chat GPT em quatro dias consecutivos com o comando: “escreva um texto descrevendo como a inteligência artificial pode contribuir com os processos de sistematização de assistência a enfermagem”.

Texto	Nº de parágrafos	Nº de linhas	Nº de palavras	Nº de caracteres com espaço
1	7	37	449	2.960
2	7	38	458	3.056
3	7	37	438	2.931
4	7	36	406	2.781

Quadro 1- Fonte: própria autora

Submetendo-se os textos ao programa CopySpider, comparando-os entre si, se observou que o texto 1 possui uma similaridade de 8,78% e 68 termos em comum como texto 2. O texto 1 com o texto 3 apresenta 38 termos em comum e percentual de correspondência de 4,82%. Em relação ao texto 4, esse apresentou 53 termos em comum e similaridade de 7,99%.

Ao se fazer a comparação do texto 2 com o texto 3, os resultados foram de 70 termos em comum e similaridade de 9,18%. Para mesma comparação com o texto 4, se observou 59 termos comum e 7,78% de correspondência textual.

Para finalizar essas comparações, ao se contrastar o texto 3 com o 4, observou-se 41 termos idênticos e similaridade de 4,82%. Todas essas informações foram distribuídas no quadro 2.

Quadro 2. Resumo das comparações de termos em comum e similaridade entre os textos gerados pelo Chat GPT ao se dar o comando “escreva um texto descrevendo como a inteligência artificial pode contribuir com os processos de sistematização de assistência a enfermagem”.

Termos em comum (similaridade)	Texto 1	Texto 2	Texto 3	Texto 4
Texto 1		68 (8,78%)	38 (4,82%)	53 (7,99%)
Texto 2			70 (9,18%)	59 (7,78%)
Texto 3				41 (4,82%)

Quadro 2- Fonte: própria autora

As comparações em relação a textos da internet também foram feitas e não se observou percentuais de similaridade máxima de 1,02% no texto 1. Em nenhum outro texto se verificou percentuais maiores. Todas essas comparações podem ser visualizadas e comparadas nos quadros que acompanham o presente trabalho.

Quando se passa a realizar a análise da estrutura do conteúdo do texto, se observa que eles possuem informações muito parecidas. O primeiro parágrafo sempre ressalta a importância da inteligência artificial e como ela pode contribuir ou melhorar a assistência relativa à enfermagem. No segundo parágrafo são observados elementos que destacam a capacidade de análise de dados, ressaltando-se como essa análise é importante para decisões dos profissionais e para o desfecho clínico do paciente.

O parágrafo 3 dos textos diverge um pouco, apesar da informação contida nele versar sobre a possibilidade de decisões mais rápidas dentro do contexto da sistematização da enfermagem. Enquanto os textos 1, 2 e 3 destacam as decisões mais rápidas após a análise dos dados por inteligência artificial, o texto 4 destaca mais o protocolo e o atendimento de qualidade.

As diferenças permanecem em relação aos três textos iniciais quando comparados com o quarto ao se realizar a leitura do quarto parágrafo. Enquanto os textos iniciais ressaltam como a inteligência artificial pode ser importante na análise dos dados, sendo eficiente e permitindo que o enfermeiro se dedique a outras atividades ou tomadas de decisões. No texto 4 se observa um foco maior para como essas decisões serão tomadas e em que área do cuidado com o paciente.

No quinto parágrafo é que as informações são mesmo diferentes em relação aos textos montados pelo Chat GPT. O texto 1 foca na automação e nas respostas que podem ser dadas para o paciente com a utilização de ferramentas de AI. O texto 2 ressalta como o planejamento do cuidado pode ser feito, além de revisitar a ajuda na tomada de decisões complexas. No texto 3 é notória a preocupação com a segurança do paciente, otimizada com a AI. Enquanto

no texto 4 se observa, além da segurança ao paciente, uma melhora das habilidades técnicas do enfermeiro, além de feedbacks para aprimoramento de habilidades dos profissionais.

Continuando a análise de conteúdo, passa a se observar uma convergência de informações no parágrafo 6 em todos os textos. A informação chave é que a inteligência artificial não substitui o profissional de enfermagem.

No final, ou seja, no parágrafo 7 há exatamente o resumo de todas as informações dos parágrafos anteriores, se utilizando, sempre de conectivos que conotam fechamento de ideia como “em suma” ou “em resumo”.

Ao se observar todos os resultados, pode se destacar que a ferramenta de inteligência artificial, especificamente o Chat GPT vem ganhando grande notoriedade, dada as possibilidades de construção de texto. Entretanto, essa ferramenta possui algumas limitações. Dentre elas os bancos de dados que permitem a elaboração de textos. O sistema foi criado pela OpenAI, empresa norte-americana fundada em 2015 e consta com bancos de dados até 2021, o que torna ela relativamente obsoleta em relação à sistemas com Alexa e Siri, embora pareça ter uma capacidade de gerar respostas bem sofisticadas, com coesão e coerência, articulando ideias e concatenado bem as informações colocadas (CASSOL, 2023).

Todos esses destaques realizados podem ser verificados nos textos apresentados, que mesmo criados em dias diferentes, possuem estrutura de similaridade sempre menor que 10% entre eles, retratam em alguns momentos ideias que levam ao leitor ter interpretações diferentes do texto e argumentos que variam em cada um dos textos criados., principalmente em parágrafos centrais dos textos.

É relevante, ainda, destacar que o que foi criado não possui similaridade com textos da internet, pois utiliza as informações sem utilizar, inclusive, o texto de arquivos ou documentos da rede de forma explícita. Isso leva a crer que mesmo com as informações, a capacidade de síntese do chatbot é muito grande.

Ao se observar tutoriais de programas para verificação de plágio e similaridade textual, eles ressaltam que o percentual de similaridade não significa, necessariamente plágio, mas que as palavras e os termos utilizados são parecidos ou comuns. Algumas plataformas como o Turnitin consideram que textos com baixo percentual de cópia atingem valores abaixo de 10% de termos similares. Já o próprio programa utilizado no presente trabalho, o CopySpider, considera valores abaixo de 3% como ausência de plágio. Entretanto é cabal o registro de que valores acima disso não significam plágio, bem como não há como

estabelecer, a não ser com análise do texto ou com uma prova real de cópia, que há um plágio (COPYSPIDER, 2023).

O que realmente se destaca com a metodologia empregada é a imensa capacidade de síntese textual e criação de textos inéditos que a ferramenta de inteligência artificial Chat GPT possui, criando textos diferentes, com certo grau de ineditismo, mas que esbarra, por vezes, em dados que são obsoletos. Não se sabe, por exemplo, como seriam textos que abordassem assuntos mais recentes na área de enfermagem, como o piso salarial, por exemplo, dada a contemporaneidade do tema e o que não é objetivo do trabalho. A grande dificuldade de se falar sobre o tema é a sua recente aplicação, além da necessidade de maiores conhecimentos sobre o como são aplicados os algoritmos e os bancos de dados.

Mesmo com essas limitações, a inteligência artificial é algo inerente nas nossas vidas e parece que ganhará bastante espaço em diversas profissões, incluindo na área do cuidado e da enfermagem, como já vem acontecendo.

CONCLUSÃO

O Chat GPT conseguiu criar textos com coesão e coerência ao receber o comando de escrever um texto descrevendo como a inteligência artificial pode contribuir com os processos de sistematização de assistência a enfermagem, apresentando pouca similaridade entre textos escritos em dias diferentes e em bases de dados da internet presentes no programa CopySpider. Não se sabe como os resultados seriam ao se utilizar outros programas de inteligência artificial ou de verificação de plágio, foi observado que o texto apresenta limitações no sentido manter semelhança entre os textos produzidos. Os trechos produzidos apresentam inconsistência no conteúdo por ser notado uma limitação e repetição de vocabulário, mas as ideias apresentadas pelo Chat GTP são surpreendentes, embora pareça haver limitações quanto às atualizações do chatbot estudado no presente estudo, de acordo com as informações disponíveis sobre essa ferramenta de inteligência artificial.

REFERÊNCIAS

CARLOS, R.; FRANÇA, V.; O impacto do ChatGPT na Educação. **Jornal Diário do Nordeste**. 07 de abril de 2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colaboradores/o-impacto-do-chatgpt-na-educacao-1.3354718>. Acesso em: 25 mai. 2023.

CASSOL, D. Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação? IFSC. Disponível em:

[http://www.facebook.com/share.php?u=http://www.ifsc.edu.br/conteudoaberto/-/asset_publisher/1UWKZAKiOauK/content/id/16979518&title=Portal do IFSC – Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?](http://www.facebook.com/share.php?u=http://www.ifsc.edu.br/conteudoaberto/-/asset_publisher/1UWKZAKiOauK/content/id/16979518&title=Portal%20do%20IFSC%20-%20Quais%20os%20impactos%20do%20ChatGPT%20e%20da%20Intelig%C3%AAncia%20Artificial%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o?). Acesso em: 24 jun. 2023.

COZMAN, F. G.; PLONSKI, G. A.; NERI, H.. Inteligência artificial: avanços e tendências. Instituto de Estudos Avançados. Universidade de São Paulo (USP) 2021. Livro eletrônico. PDF. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/publicacoes/ebooks/inteligencia-artificial> Acesso em: 25 mai. 2023.

GONÇALVES, L.S.; AMARO, M.L.M.; ROMERO, A. L. M.. Implantação de algoritmo de inteligência artificial para detecção da sepse. **Revista Brasileira de Enfermagem** v. 73 n. 3, 2020.

COPYSPIDER. Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio? CopySpider. Disponível em: <https://copyspider.com.br/main/pt-br/qual-o-percentual-aceitavel-para-ser-considerado-plagio>. Acesso em 23 jun. 2023.

MISHRA, S.; TRIPATHY, H. K.; MALLICK, P.; SHAALAN, K.. Augmented Intelligence in Healthcare: **A Pragmatic and Integrated Analysis**. v. 1014. Springer. 2022. All books published in the series are submitted for consideration in Web of Science. More information about this series at <https://link.springer.com/bookseries/7092>.

OLIVEIRA, M.R., ALMEIDA, P. C., MOREIRA, T. M., TORRES, R. A. M.. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem** v. 72, n. 6, p. 1625-31, 2019.

PONTES, L.; DANSKI, M. T. R.; PEREIRA, J. F. G.. N. Avalia tis: aplicativos para uso de enfermeiros na avaliação clínica de pacientes hospitalizados. **Enf. Foc.** v. 12, p. 169-74, 2021.

SILVA, A. X.; OLIVEIRA, S. C.; ARAUJO, R. F. G. Proposta de um protótipo de aplicativo Android para diagnósticos de enfermagem utilizando redes neurais artificiais. **Rev. Cub. Med. Gen. Int.**, v. 36, p. 1162, 2020.

ZANARDO, G. M., ZANARDO, G. M., KAEFER, C. T., Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Ver. Cont. Sal.** v. 10, n. 20, 2011.